

227

**LÚDICO E PROPOSTAS EDUCATIVAS: CONSTRUINDO INTERFACES DE 5ª À 8ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL.** *Michele Carossi, Berenice da Silva Franco, Haydée Moraes, Marjie Dee Bopp, Márcia Amaral Corrêa, Silvana Lehenbauer, Viviane Trindade Fischer, Christiane Martinatti Maia (orient.)* (Educação, Pedagogia, ULBRA).

Partindo do pressuposto que o brincar seria fruto das relações histórico-culturais e promotor da construção do conhecimento, o presente estudo busca problematizar a compreensão do educador de 5ª à 8ª séries do ensino fundamental das redes pública e privada de ensino, frente à utilização de propostas lúdicas no cotidiano escolar para a promoção do desenvolvimento global do aprendiz. Observações do cotidiano escolar, entrevistas com professores das disciplinas observadas – Português, Matemática, Educação Artística e Educação Física - educandos e membros da equipe técnico-administrativa das instituições visitadas após análise, suscitaram a organização de quatro categorias – Ludicidade, Disciplina, Gênero e Proposta Pedagógica – que possibilitaram a construção e o desenvolvimento das relações conceituais. As primeiras análises dos dados evidenciam que conforme o avanço da seriação escolar, ocorre uma mudança metodológica frente a relação ludicidade e proposta pedagógica. A ludicidade sendo percebida e trabalhada em sala de aula como recurso disciplinador: ora recompensa, ora punição. O brincar/jogar destituindo-se da relação de construção do conhecimento: se brincando, não se aprende, ensinando através do lúdico não se constitui em ensinar. Somente uma tendência epistemológica fez-se presente no cotidiano escolar: o Empirismo, apesar dos discursos de alguns educadores referirem-se às tendências Interacionista e Apriorista. A construção de gênero desvelou-se através das práticas cotidianas: Futebol para os meninos, Voleibol para as meninas, entre outros. Da ausência do lúdico à prática de ensino programado. (PROICT/ULBRA).